

Acompanhamento da safra baiana



SETEMBRO 2025

Estimativa de safra baiana recorde de grãos em 2025

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de setembro de 2025, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima, para a safra 2025, uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de

12,8 milhões de toneladas, o que representa um avanço de 12,3% na comparação com a safra de 2024 (Tabela 1). A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por sua vez, na primeira estimativa do ciclo 2025/2026, destaca o bom desempenho na produção dos grãos desse novo ciclo.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2025, está estimada em 3,65 milhões de hectares (ha), com crescimento de 2,8% em relação à safra de 2024. Com isso, o rendimento médio (3,51 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 9,3% acima da safra anterior.

O volume de soja colhido está estimado em 8,61 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 14,3% sobre o verificado em 2024. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,14 milhões de ha. O rendimento médio de 4,0 toneladas/ha tem relevância nesse desempenho positivo, com aumento de 8,3% em relação à safra anterior.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,69 milhões de toneladas, o que representa aumento de 16,3% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 2,4% em relação à estimativa da safra anterior de 605 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 1,93 milhão de toneladas, 24,6% acima do que foi observado em 2024. Já para a segunda safra é esperado um recuo de 0,5% em relação à colheita anterior, com expectativa de 763 mil toneladas.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma), tem produção estimada em 1,79 milhão de toneladas, o que representa aumento de 1,4% em relação ao ano de 2024. A estimativa evidencia que a Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, responsável por 18,3% da safra nacional, atrás apenas do Mato Grosso (73% da safra nacional). A área plantada com a fibra aumentou 5,3%, alcançando 400 mil ha em relação à safra de 2024.

Tabela 1 Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2024/2025												
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽¹⁾		
	2024 ⁽²⁾	2025 ⁽³⁾	Var. (%)	2024 ⁽²⁾	2025 ⁽³⁾	Var. (%)	2024 ⁽²⁾	2025 ⁽³⁾	Var. (%)	2024 ⁽²⁾	2025 ⁽³⁾	Var. (%)
Mandioca	791	907	14,7	106	123	16,0	106	109	2,8	7.458	8.318	11,5
Cana-de-açúcar	5.542	6.241	12,6	79	79	0,0	79	79	0,0	70.152	79.000	12,6
Cacau	111	119	7,0	445	449	0,9	445	449	0,9	250	265	6,0
Café	249	262	5,1	130	128	-1,5	130	128	-1,5	1.915	2.044	6,7
Grãos	11.381	12.786	12,3	3.552	3.650	2,8	3.552	3.650	2,8	3.204	3.503	9,3
Algodão ⁽⁴⁾	1.769	1.794	1,4	380	400	5,3	380	400	5,3	4.655	4.485	-3,6
Feijão	222	177	-20,2	380	360	-5,3	380	360	-5,3	585	493	-15,8
Milho	2.317	2.695	16,3	605	590	-2,4	605	590	-2,4	3.833	4.567	19,1
Soja	7.532	8.606	14,3	2.032	2.144	5,5	2.032	2.144	5,5	3.707	4.015	8,3
Sorgo	161	143	-11,5	95	95	0,0	95	95	0,0	1.697	1.503	-11,5
Outros ⁽⁵⁾	39	39	-0,5	60	61	1,7	60	61	1,7	653	639	-2,1
Total	-	-	-	4.312	4.429	2,7	4.312	4.415	2,4	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Rendimento = produção física/área colhida.
(2) IBGE/LSPA safra 2024.
(3) IBGE/LSPA previsão de safra set. 2025).
(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.
(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra menor em 20,2%, na comparação com a safra 2024, totalizando 177 mil toneladas. O levantamento tem estimativa de 360 mil ha plantados, 5,3% menor que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (86 mil toneladas) foi 37,0% inferior à de 2024, e a estimativa da segunda safra (91 mil toneladas) prevê uma variação positiva de 6,7% na mesma base de comparação.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 262 mil toneladas em 2025, 5,1% acima do observado no ano anterior. A safra do tipo arábica foi de 89 mil toneladas, com variação anual de -14,6%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora foi de 173 mil toneladas, 19,3% acima da colheita do ano anterior.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima a produção de 6,24 milhões de toneladas, um crescimento de 12,6% em relação à safra de 2024. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 119 mil toneladas, apontando um avanço de 7,0% na comparação com a produção do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (906 mil toneladas), laranja (632 mil toneladas) e uva (102 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de 4,8%, 0,3% e 84,4% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 907 mil toneladas de mandioca, 14,7% a mais que a de 2024. A produção de batata-inglesa, estimada em 340 mil toneladas, indica acréscimo de 1,7%; e a do tomate, estimada em 183 mil toneladas, aponta queda de 48,4% na comparação com a do ano anterior.

Primeiro levantamento da Conab aponta para uma colheita de 14,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/2026

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu primeiro levantamento de 2025/2026, estima produção de 14,6 milhões de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 4,1% em relação ao ciclo 2024/2025 (Tabela 2).

2 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 2 Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2024/2025 e 2025/2026 – Bahia									
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos(3)	14.012	14.580	4,1	3.941	4.163	5,6	3.555	3.502	-1,5
Algodão	1.996	2.046	2,5	413	431	4,2	4.832	4.753	-1,6
Algodão em pluma	838	859	2,5	413	431	4,2	2.029	1.996	-1,6
Caroço de algodão	1.158	1.187	2,5	413	431	4,2	2.803	2.757	-1,6
Feijão	291	343	17,9	377	419	11,1	771	819	6,2
Feijão 1ª safra	83	112	34,5	216	216	0,0	384	517	34,5
Feijão 2ª safra	163	154	-5,2	95	95	0,0	1.711	1.622	-5,2
Feijão 3ª safra	45	77	70,3	66	108	62,8	683	715	4,6
Milho	2.803	2.865	2,2	732	684	-6,5	3.829	4.186	9,3
Milho 1ª safra	1.281	1.640	28,0	352	353	0,3	3.639	4.643	27,6
Milho 2ª safra	195	195	0,0	50	50	0,0	3.900	3.900	0,0
Milho 3ª safra	1.327	1.030	-22,3	330	281	-14,8	4.020	3.664	-8,9
Soja	8.846	9.245	4,5	2.136	2.336	9,4	4.142	3.957	-4,5
Sorgo	782	798	2,1	206	210	2,1	3.796	3.796	0,0

Fonte: Conab – Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2025).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2025).
(2) Primeiro levantamento da safra de grãos (out. 2025).
(3) Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

A expectativa de crescimento da produção no ciclo 2025/2026 deve-se à ampliação da área plantada em 222 mil ha, aumento de 5,6% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,2 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (+201 mil ha) e feijão (+42 mil ha). Porém, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas ficou em 3,50 toneladas/ha, o que corresponde a um recuo de 1,5% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo dados da Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 9,4% em relação à temporada anterior – alcançando um total de 2,34 milhões de ha. Por sua vez, a produção pode avançar 4,5%, para 9,25 milhões de toneladas nessa temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 3,96 toneladas/ha, representando queda de 4,5% em relação à safra anterior.

A produção de algodão de 2,05 milhões de toneladas será plantada em 431 mil ha, representando um crescimento de produção de 2,5% em relação ao ciclo 2024/2025. O aumento de área (+4,2%) em relação à safra anterior deve-se aos bons resultados alcançados nas safras anteriores.

A produção de milho está estimada em 2,87 milhões de toneladas. As principais contribuições são esperadas da primeira (1,64 milhão de

toneladas) e da terceira (1,03 milhão de toneladas) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, tem expectativa de crescimento de 2,2% em relação ao ciclo anterior, atribuída à alta luminosidade nas áreas irrigadas do oeste baiano. De acordo com análise da Conab, a redução da área de cultivo (-6,5%) reflete-se na baixa rentabilidade do cereal. Nas áreas de sequeiro, as lavouras apresentam bom desempenho com baixa infestação de pragas.

Também a safra de feijão apresenta estimativa de produção positiva, pois, segundo a Conab, há expectativa de aumento em comparação à safra anterior em virtude da expansão de cultivo de feijão, especialmente nas regiões norte e oeste do estado, por conta do ciclo mais curto da leguminosa, adequado a um cronograma de semeadura para as culturas de segunda safra que virão em sucessão, e também pela facilidade de comercialização do grão. O volume estimado é de 343 mil toneladas (plantado em 419 mil ha) e representa um aumento de 11,1% em relação ao ciclo 2024/2025. O avanço na produção é esperado para a primeira e terceira safra do grão, com crescimento de 34,5% e 70,3%, respectivamente, em relação às safras correspondentes do ciclo 2024/2025.

A produção de sorgo também tem estimativas positivas para a safra 2025/2026, com aumento na produção de 2,1%, alcançando 798 mil toneladas.

Tabela 3 Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia												
Grãos	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.
Nota: P = produção; C = colheita.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

